



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: O Perfil De Antibióticos No Tratamento De Infecções Respiratórias Agudas Em Pacientes Pediátricos De Um Hospital De Grande Porte Em Salvador-Ba

Autores: Mariana Santos Melo; Maria Clara do Nascimento Rodrigues; Laura Catarina Lago Pereira; Cristiane Hoffmeister Rocha

Resumo: Introdução: As infecções respiratórias agudas continuam sendo uma das principais causas de morbi-mortalidade na pediatria. Embora o avanço da medicina tenha permitido progressos diagnósticos importantes na diferenciação etiológica das infecções virais e bacterianas, a utilização inapropriada de antibióticos para o tratamento de infecções virais persiste, refletindo no aumento da resistência bacteriana. Objetivo: Avaliar o perfil de antibióticos utilizados para tratamento de infecções respiratórias agudas, identificar o tipo de infecção de vias aéreas mais recorrente e avaliar o tratamento frente à etiologia da infecção em enfermarias pediátricas de um hospital de grande porte de Salvador-Ba. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, unicêntrico, com coleta de dados em prontuário e relatórios de dispensação de fevereiro a agosto de 2018. Para identificação do perfil de antibióticos foi avaliado o consumo do período dos pacientes que internaram nas enfermarias pediátricas de um hospital de alta complexidade por suspeita de infecção respiratória. Os pacientes que usaram antimicrobianos por outros tipos de infecção não foram incluídos. A diferenciação da etiologia da infecção ocorreu através da análise de vírus sincicial respiratório (VSR), hemoculturas e a partir da análise de hemograma e descrição. Resultados: Dos 312 pacientes incluídos no estudo, 61,50% eram do sexo biológico masculino; 38,5% eram lactentes, seguidos de 44,80% em idade pré-escolar. Quanto ao tipo de infecção, 53% foram diagnosticados com pneumonia e os demais com outras afecções como: bronquiolite, bronquite, sinusite. Em 33,70% dos casos a amoxicilina/clavulanato foi o antibiótico escolhido, seguido de ceftriaxona 27,50% e azitromicina 9,70%. Cerca de 16,70% dos pacientes foram tratados com antibioticoterapia associada, sendo a via de administração majoritariamente venosa, 80,10%. As hemoculturas foram realizadas em 44,90% dos casos, sendo 94,00% negativas. A pesquisa para VSR foi requerida em apenas 35,90% (n= 114) dos casos. Dos 45 pacientes com resultado positivo, 6 tinham evidências de infecção bacteriana secundária. Um total de 39 casos (12,50%) foi sugestivo de infecção respiratória de etiologia viral e, mesmo após o resultado das pesquisas laboratoriais, a antibioticoterapia foi mantida. Conclusão: Identificou-se o perfil de antibióticos utilizados e o tipo de infecção respiratória aguda mais prevalente nas unidades pediátricas. Após a identificação desses perfis e correlação com os resultados de exames laboratoriais pôde-se avaliar que os antibióticos foram mantidos mesmo após resultados diagnósticos sugestivos de infecção respiratória viral, refletindo um contrassenso literário na racionalidade do uso de antibióticos. A partir deste trabalho espera-se ampliar a discussão institucional a cerca do uso racional de antimicrobianos, estimulando a mudança da terapia empírica após a análise dos resultados diagnósticos, a fim de reduzir os impactos na resistência bacteriana.